

cont. da pg. 2 um simples sorriso pode ser o remédio certo para muitas almas em sofrimento.

Se possuímos inúmeros livros, não os deixemos de enfeite em nossa estante, busquemos oferece-los a quem necessita de palavras que tragam aprendizado, consolo e coragem. (veja nota Biblioteca)

Se a nossa luz interna pode iluminar os nossos passos, façamos com que ela também ilumine o caminho de nossos companheiros.

Se alguém nos responde asperamente, não devemos retribuir com a mesma moeda, talvez, essa pessoa necessite apenas de carinho.

Se nossa mediunidade encontra-se em equilíbrio, devemos colocá-la a serviço dos inúmeros aflitos que esperam por uma orientação.

Se atitudes alheias nos causam revoltas, não julgemos, não sabemos os motivos que levaram nosso irmão a agir assim.

Se podemos desfrutar de inúmeros prazeres, não nos esqueçamos daquele que nem pão possui.

Se nosso corpo físico goza de perfeita saúde, agradeçamos ao Pai e não nos esqueçamos de levar amparo a um doente que implora por proteção.

Se temos uma casa confortável, não ignoremos aqueles que perambulam pelas ruas.

Se as provas pelas quais tivermos que passar nos fizerem pensar em desistir, resistamos; não estamos sozinhos.

Se somos vítimas da inveja, da calúnia e de intrigas, não guardemos rancor e sigamos confiantes, porque nenhuma folha cai sem a permissão de Deus.

Se o dia está cinzento, levemos a alegria e a esperança por onde andarmos e certamente o ambiente se iluminará.

Se a indiferença nos atingir, reflitamos que nem Jesus agradou a todos e assim, continuemos a nossa caminhada com muita humildade no coração.

Se somos capazes de proclamar belas palavras, façamos com que elas também estejam presentes em nossos atos.

Se as dificuldades são muitas, busquemos semear e vivenciar os ensinamentos de Jesus, assim nenhum espinho poderá atingir nosso Espírito.

Se esperamos um novo amanhecer, não devemos temer as pedras que surgirem.

Se buscamos auxílio, não nos recusemos a também auxiliar.

E, se hoje, somos capazes de praticar pequenas atitudes, semeando o amor, tenhamos a certeza que amanhã, o Pai nos receberá de braços abertos.

BIBLIOTECA

Pedimos a colaboração dos usuários da Biblioteca para que devolvam os livros retirados há mais de 30 dias, conforme dispõe o regulamento da biblioteca. Contamos com a sua compreensão, pois muitas pessoas procuram livros que estão ausentes.



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade
Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
paginas.terra.com.br/arte/all
Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano IV Nº 09 — Junho de 2007

CAFÉ NA PRAÇA DIA 10 DE JUNHO

Convidamos os trabalhadores da nossa casa, os participantes de grupos de estudo, os frequentadores das reuniões, companheiros e companheiras das casas co-irmãs, espíritas e não-espíritas e todas as pessoas de bom coração, para que colaborem e participem ativamente deste evento.

Contamos com a doação de salgados, doces e prendas em geral que serão vendidos na nossa barraca. O resultado obtido será utilizado no trabalho assistencial da nossa Associação, o GAF - Grupo de Assistência à Família, e também nas reformas tão necessárias pelas quais a nossa Casa está passando.

Faça uma visita à nossa barraca. A sua presença, o seu calor e a sua amizade irão nos fortalecer ainda mais na realização deste trabalho. Contamos com a sua colaboração e a sua participação na Praça da Independência no dia 10 de Junho.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO

Leonina R. Souza -----02
Marco Antonio Bonani -----17
Valter Ladentim -----20

Lúcia Helena Bertoldo -----21
Roberto Pasotti -----26

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoa-los e guíá-los em suas jornadas.

PEQUENAS ATITUDES

Sônia Carvalho

Se já iniciamos a nossa reforma íntima não condenemos quem ainda se encontra cego aos valores espirituais, pois um dia também estivemos na mesma posição.

Se pudermos praticar a caridade, não almejemos reconhecimento, porque a maior retribuição nos será dada pelo Pai.

Se somos dotados de inúmeros conhecimentos, não permitamos que estes fiquem trancados, porque assim, eles perderão o seu real valor.

Se a tempestade nos atinge, procuremos manter a serenidade, porque jamais estaremos desamparados.

Se pelo nosso caminho encontrarmos alguém caído, nos esforcemos em levantá-lo; não sabemos quando também iremos precisar de urna mão a nos reerguer.

Se a cólera quiser dominar o nosso Espírito, respiremos por alguns instantes e busquemos a fé que está dentro de nós.

Se a dúvida bater à nossa porta, não desistamos de continuar a caminhada, porque, pouco a pouco, a confiança brotará.

Se o convívio com determinadas pessoas é difícil, procuremos

compreender que todos estamos em processo de educação e pratiquemos a misericórdia que Jesus nos ensinou, porque certamente temos algo a aprender com essa situação.

Se a maledicência quiser nos envolver, busquemos edificar nossas horas em socorro ao próximo, assim, nossa mente não permitirá que as trevas encontrem uma porta aberta.

Se a mágoa persistir, recordemos da figura do Mestre, que mesmo humilhado, ferido e crucificado nos perdoou e continua nos amparando.

Se a tristeza nos surpreender, dialoguemos com o Pai; Ele sempre está disposto a nos ouvir e a mostrar o caminho.

Se as dores se acumularem, reflitamos se não está na hora de pararmos e analisarmos os atos que estamos cometendo.

Se o medo nos paralisa, busquemos dentro de nós a chama da determinação para vencer todo e qualquer fantasma.

Se as lágrimas são inevitáveis, choremos e depois arregacemos as mangas; ainda há muito a ser feito.

Se os bens materiais são escassos, não deixemos de praticar a solidariedade, cont. na pg. 4

APRENDENDO COM CHICO XAVIER

Carlos A. Baccelli

Com Chico Xavier, aprendi:

*Que Espiritismo é Ciência, Filosofia e Religião, mas é muito mais Evangelho.

*Que conhecimento espírita sem reforma íntima não adianta.

*Que Doutrina Espírita, em essência, é Jesus para o povo.

*Que mediunidade deve ser, na mesma proporção, instrumento de esclarecimento e consolo.

*Que nós, espíritas, temos o dever de difundir a Doutrina, principalmente através do exemplo.

*Que carecemos de preservá-la de toda tendência elitista.

*Que pureza doutrinária não existirá sem pureza de intenções e atitudes, de uns para com outros.

*Que mesmo a Fé Raciocinada, sem Caridade, pode se transformar em intolerância.

*Que o mais insignificante encargo é mais importante que qualquer cargo.

*Que devemos nos acautelar contra o profissionalismo religioso, sob este ou aquele pretexto, em nossas fileiras.

*Que, sendo dinâmico, no que tange à revelação da Verdade, o Espiritismo é uma doutrina sem dogmas.

*Que devemos respeitar o livre arbítrio de quem quer que seja, porquanto cada um responderá exclusivamente por suas obras.

*Que o Espiritismo não tem chefes encarnados, e o centro espírita não tem proprietários.

*Que os médiuns, tanto quanto os espíritos que, de hábito, entram em

contato conosco, não são infalíveis.

*Que toda crítica tendenciosa se anula por si mesma.

*Que o silêncio, aliado ao trabalho, é a melhor resposta aos nossos detratores.

*Que, sendo uma Doutrina que pugna pela liberdade de pensamento, não intenta calar a voz de ninguém, mesmo a daqueles que contra ela se levantam.

*Que não endossa nenhuma espécie de preconceito ou extremismo de opinião.

*Que “estudar e servir” nos devem ser dois verbos de diária conjugação.

*Que, nem sempre, o que for bom para nós será bom para a Doutrina, mas tudo o que for bom para a Doutrina será bom para nós.

*Que, entre Jesus e Kardec, não devemos hesitar em ficar com Jesus.

*Que os espíritos que rotulamos de obsessores são, em última análise, nossos irmãos, podendo, ainda, ser qualquer um de nós, estejamos encarnados ou não.

*Que, em favor de si mesmo, o espírita sincero deve procurar o seu melhor aproveitamento de tempo na atual encarnação.

*Que a prece é um excelente exercício de humildade, desde porém, que seja proferida com o coração.

*Que enfim, ser espírita é sentir-se intimamente compromissado com a Causa, trabalhando, a partir de si mesmo, na construção de um Mundo Melhor.